

Anexo 2.4-4 - Modelo de Folder para a Fase de Instalação

É possível utilizar a madeira suprimida?



A madeira cortada deve ser empilhada fora da faixa de serviço (de 5m), mas dentro da faixa de servidão, próximo a um acesso, para facilitar a retirada.

Para a instalação das LTs, será necessário suprimir (cortar) vegetação em alguns locais atravessados pelo empreendimento. Este corte objetiva abrir a faixa de serviço (de 4m de largura) para o lançamento dos cabos, preparar as áreas de bases de torres e garantir a operação segura das LTs. A supressão de vegetação seguirá métodos que diminuam a perda de vegetação nativa (originária do local) e os impactos que podem ser gerados, por causa desse trabalho.

Há a possibilidade de as árvores serem retiradas pela raiz?

Havendo a necessidade da supressão de árvores, a empresa contratada pela JMM, após a autorização do IBAMA, irá cortá-las numa altura próxima ao solo, não havendo a possibilidade de serem retiradas pela raiz.

Os troncos das árvores podem ser cortados com a metragem desejada pelo proprietário?

A empresa responsável pela supressão das árvores já possui uma metragem padrão para o corte da madeira, sendo inviável fazer esse corte de acordo com o interesse de cada proprietário.

O proprietário de área onde ocorrer supressão (corte) de vegetação poderá utilizar essa madeira cortada, normalmente, em sua propriedade. No entanto, caso queira comercializar ou transportar essa madeira para fora de sua propriedade, deverá entrar em contato com a JMM pelo telefone 0800 729 2964.

O proprietário é responsável pelo reflorestamento da área suprimida?

Não. A vegetação será recomposta naturalmente e a JMM, em acordo com o IBAMA, fará uma reposição florestal, considerando a área total suprimida ao longo da implantação das LTs. Normalmente, esse reflorestamento, com espécies nativas, ocorre em uma região recomendada pela empresa de consultoria ambiental ou pelo próprio empreendedor, na mesma bacia hidrográfica onde foi feito o corte.

O proprietário pode se antecipar e realizar o corte das árvores na faixa de servidão?

Não. Só quem pode realizar esse serviço é a empresa responsável por esse trabalho, que possui a Autorização de Supressão Vegetal, concedida pelo IBAMA, e realiza todo o procedimento com tecnologia adequada para dar total segurança ao proprietário e ao empreendimento.

Empreendedor



Ouvidoria CYMIMASA

0800 729 2964

Ligação gratuita

Atendimento de segunda-feira à quinta-feira, de 9h às 18h e sexta-feira, de 9h às 14h (horário de Brasília).
e-mail: contato@cymimasa.com



Órgão Ambiental Licenciador



Linha Verde

0800-618080

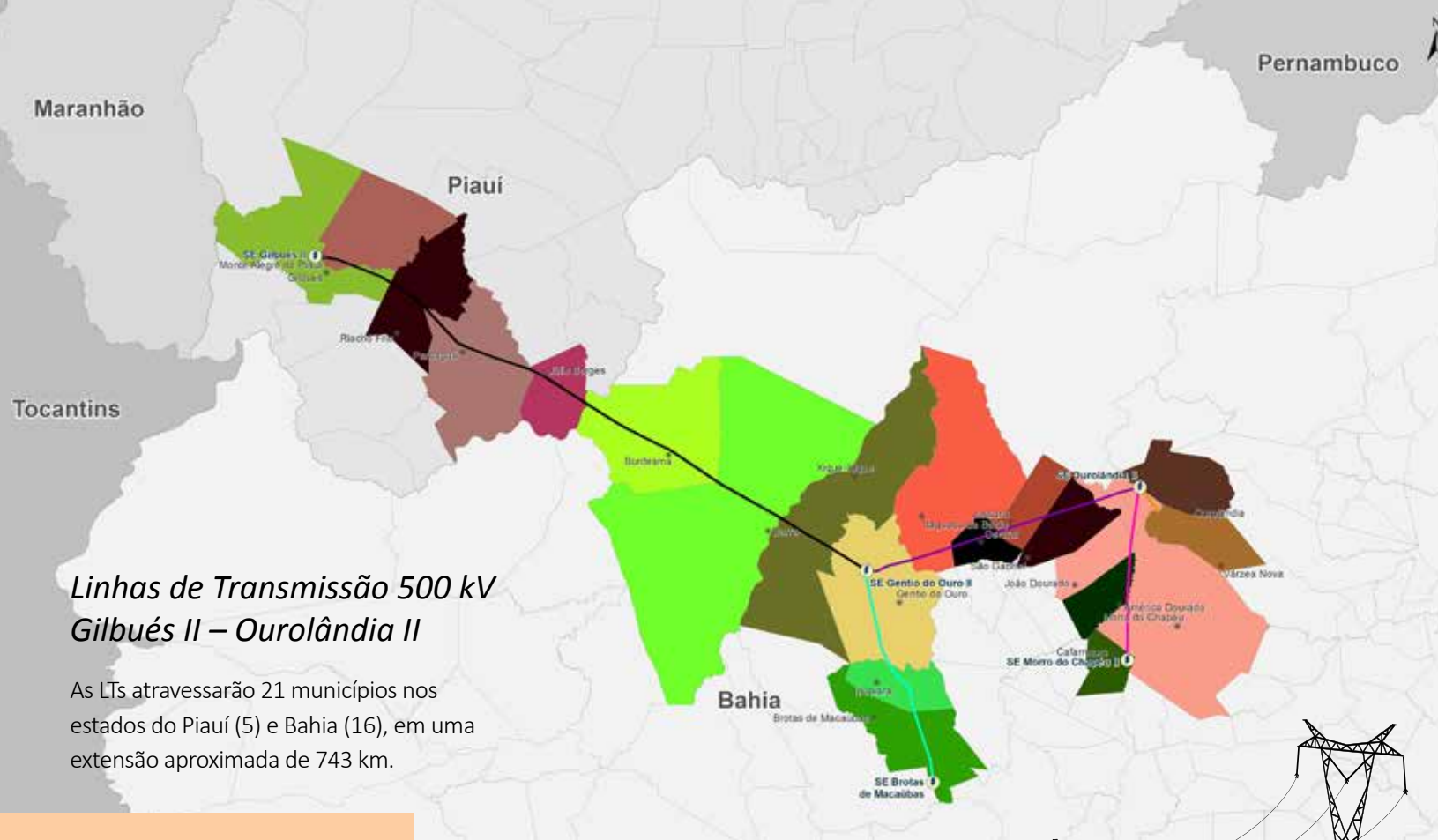
Consultoria Ambiental

Inserir aqui logomarca da consultoria

Inserir aqui dados da ouvidoria

**Linhas de Transmissão 500 kV
Gilbués II – Ourolândia II**





Linhas de Transmissão 500 kV Gilbués II – Ourolândia II

As LTs atravessarão 21 municípios nos estados do Piauí (5) e Bahia (16), em uma extensão aproximada de 743 km.



A Transmissora José Maria de Macedo de Eletricidade S.A. (JMM), empresa pertencente ao Grupo CYMIMASA, é a responsável pela construção (implantação), manutenção e funcionamento (operação) deste empreendimento.

Faixa de Servidão

Para assegurar o bom funcionamento das LTs e o bem-estar da população que vive próximo a elas, algumas medidas preventivas precisam ser aplicadas e respeitadas.

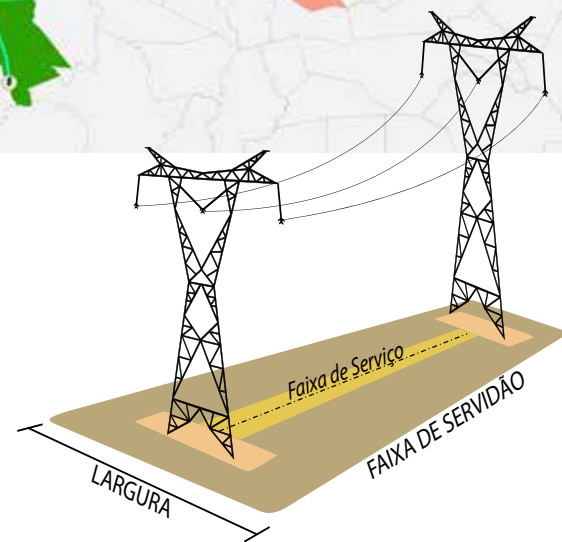
As Faixas de Servidão são áreas de segurança reservadas para a construção, montagem, operação e manutenção das Linhas de Transmissão. Nesse empreendimento, as Faixas de Servidão têm as seguintes LARGURAS:

70 a 80m nas LTs de 500kV e

43 a 75m na LT de 230kV

A **DISTÂNCIA MÉDIA ENTRE TORRES** é de

490m



Faixa de Serviço:

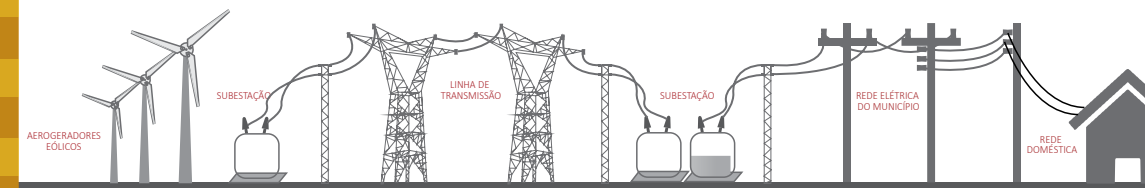
É uma faixa de largura definida de 5 m, a ser reservada ao longo da Faixa de Servidão para a construção, montagem, operação e manutenção da LT.

Municípios Atravessados pela Linha

Município	Extensão Atravessada (km)
Gilbués	22,45
Monte Alegre Do Piauí	21,29
Riacho Frio	23,79
Parnaguá	66,35
Júlio Borges	35,16
Buritirama	81,39
Barra	38,82
Xique-Xique	32,09
Gentio Do Ouro	98,78
Ipupiara	28,98
Brotas de Macaúbas	39,51
Itaguaçu da Bahia	23,09
Central	25,74
Jussara	25,76
São Gabriel	28,47
Morro Do Chapéu	109,68
João Dourado	6,71
América Dourada	26,69
Cafarnaum	4,99
Ourolândia	2,54
Várzea Nova	0,82
Total Geral	743,08

Características deste empreendimento

Início das obras	XXXXXXXXXX
Previsão de término das obras	XXXXXXXXXX
Comprimento aproximado das LTs	XXXXXXXXXX
Número de trabalhadores	XXXXXXXXXX
Tensão de operação	XXXXXXXXXX
Número estimado de torres	XXXXXXXXXX
Largura da faixa de servidão	XXXXXXXXXX



Como Funciona o Sistema de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

GERAÇÃO: a energia é produzida nas usinas eólicas, nas usinas hidrelétricas e/ou nas usinas termelétricas, entre outras.

TRANSMISSÃO: a energia é transportada pelas Linhas Transmissão (LTs).

DISTRIBUIÇÃO: a energia é regulada (rebaixando-se a tensão de 230kV ou 500kV na Subestação) e distribuída para o consumo nas casas, empresas, hospitais, escolas e prédios públicos, entre outros.

As Linhas de Transmissão 500 kV Gilbués II – Ourolândia II, transmitem a energia gerada para ser distribuída.

SIM, é permitido na Faixa de Servidão!

- Plantações de baixo porte, como sorgo, arroz, milho e abacaxi;
- Pastagens;
- Cercas de arame, desde que seccionadas e aterradas;
- Porteiras;
- Circulação de pessoas e animais de estimação;
- Circulação de veículos agrícolas, mantendo uma distância de 3m das torres.

NÃO é permitido na Faixa de Servidão!

- Construção de moradias e de benfeitorias (galpões, pocilgas, chiqueiros e estábulos, entre outras);
- Instalação de áreas recreativas, industriais, comerciais e culturais;
- Plantio de árvores de médio ou grande porte;
- Fazer uso do fogo;
- Soltar pipa/papagaio/arraia ou balão próximo às LTs;
- Instalação de cercas elétricas;
- Uso de sistema de irrigação por pivô central;
- Subir nas torres;
- Amarrar animais e estender varais de roupas nas torres;
- Danificar a estrutura das torres e cabos.